



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Úlcera De Lipschütz Em Pré-Púbere

Autores: RAFAEL PIMENTEL SALDANHA; KAREN FERNANDES DE OLIVEIRA; KARLA MARIA MENDES DO AMARAL; TIAGO ARTUR LYRA LEITE; VITOR ABRAÃO CARVALHO DE AZEVEDO; LUCIANA BORGES DE SOUZA; HELENA SPÍNDOLA CAMARGO SILVA; CARMEN DEA RIBEIRO DE PAULA; IZELDA MARIA CARVALHO COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO Úlceras de Lipschütz são causas de ulcerações genitais raras, mas de incidência desconhecida e acometem geralmente adolescentes virgens do sexo feminino. O diagnóstico é clínico e de exclusão. Há surgimento rápido de ulcerações necróticas, dolorosas, em genitália, de transmissão não sexual, que pode ser precedida por sintomas influenza-like, associada à infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV) ou outras infecções virais e bacterianas. DESCRIÇÃO DO CASO Trata-se de uma jovem de 10 anos e 8 meses, residente do Distrito Federal, que iniciou quadro clínico de úlceras genitais nos grandes lábios e períneo após diagnóstico de dengue. Ela procurou o pronto-socorro um dia após o diagnóstico da arbovirose com queixa de duas vesículas dolorosas em região genital que progrediram para múltiplas úlceras dolorosas com linfadenopatia inguinal, sem história de contato sexual. Ao exame ginecológico, apresentava hímen íntegro e lesões ulceradas espelhadas, dolorosas, de fundo sujo e bordas elevadas, localizadas em fúrcula, períneo e pequenos lábios, com hiperemia e edema local; linfonodos inguinais bilaterais, dolorosos, móveis, fibroelásticos, de 1-1,5cm. Swab das lesões e sorologias normais, ultrassom de abdome normal. História de úlceras orais recorrentes, sem lesões no momento. Avaliação oftalmológica normal. Teste de patergia normal. Histopatológico sem efeito citopático, não havia granuloma, parasitos ou vasculopatia, permitindo o diagnóstico de úlcera de Lipschütz. COMENTÁRIOS O diagnóstico se deu após um quadro viral (dengue) com sorologia NS1 positiva. Surgiu o questionamento se a dengue não foi o fator desencadeante. Tendo em vista esse caso e a expressiva prevalência de arboviroses no Brasil, há a necessidade de se estudar mais sobre essa manifestação ulcerosa com o intuito de se ampliar os diagnósticos diferenciais, estabelecer a correlação clínica e difundir formas de manejo de casos semelhantes.